

Empresas terão nova linha para capital de giro

SÃO PAULO — O Governo pretende anunciar um pacote financeiro com o objetivo de criar novos mecanismos para alongar o perfil dos financiamentos de capital de giro para as empresas privadas. As medidas serão apresentadas na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) que será realizada na próxima terça-feira, revelou ontem à noite o Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Antônio de Pádua Rocha Diniz.

Rocha Diniz esteve reunido todo o dia de ontem, em Brasília, com o Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, para analisar os instrumentos de captação que gerarão recursos para criar novas linhas de empréstimos. Entre as propostas, o Presidente da Febraban disse que já está acertada a idéia de o Banco Central destacar uma parcela dos depósitos da Caderneta Verde, a caderneta de poupança rural do Banco do Brasil, para, compulsoriamente, destinar recursos ao financiamento de empresas a prazos superiores a 180 dias. Diniz afirmou que ainda não foi definido qual seria o percentual a ser retirado da caderneta do Banco do Brasil.

Rocha Diniz afirmou ser favorável à criação de mecanismos para alongar o financiamento, pois considera que não é possível a economia brasileira se desenvolver apenas com empréstimos de curtíssimo prazo, como ocorre hoje. No entanto, ele criticou a decisão do Banco Central de "discriminar mais uma vez o sistema financeiro privado" ao autorizar apenas o Banco do Brasil a operar com essas linhas de prazo mais longo.

— Considero que o Governo tem condições de permitir que os bancos privados também possam operar com financiamentos mais dilatados.